



**RESPOSTA FUNCIONAL DOS ÁCAROS PREDADORES *Amblyseius largoensis*  
E *Euseius concordis* A *Aleurodicus cocois***

**J.P. de Alfaia<sup>1</sup>, N.V. Monteiro<sup>1</sup>, L.L. Melo<sup>1</sup>, J.M. Silva Júnior<sup>1</sup>, D.B. Lima<sup>2</sup>, N.S.D. Pini<sup>1</sup> & J.W.S. Melo<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Depto. Fitotecnia, Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, CE, Brasil; <sup>2</sup>Depto. de Fitossanidade, Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Recife, PE, Brasil.

A fauna de fitoseídeos em plantas de caju tem sido pouco explorada. Algumas das espécies que comumente ocorrem em plantas de caju podem ser potencialmente úteis para o controle de diferentes pragas, incluindo a mosca-branca-gigante, *Aleurodicus cocois* (Curtis), uma das principais pragas do cajueiro. O presente estudo teve como objetivo avaliar a resposta funcional de *Amblyseius largoensis* (Muma) e *Euseius concordis* (Chant), espécies de fitoseídeos comumente encontradas em cajueiro, frente a diferentes densidades de ovos da mosca-branca-gigante. Para ambos os predadores foi observado um crescimento gradual no número de ovos consumidos e uma tendência a estabilização nas maiores densidades. Proporcionalmente, o consumo de ovos decresceu com o aumento das densidades de ovos ofertados, indicando resposta funcional tipo II. *Amblyseius largoensis* apresentou uma maior taxa de ataque do que *E. concordis*. Contudo, os predadores não diferiram quanto ao tempo de manipulação de presas, quanto ao pico de consumo estimado e quanto à variação no consumo de presas. Os resultados sugerem que as duas espécies são potenciais agentes de controle biológico da mosca-branca-gigante-do-cajueiro, especialmente em condições de baixa densidade populacional da praga.

Palavras-chave: Phytoseiidae, caju, mosca-branca-gigante, mosca-branca-do-cajueiro.

Financiamento: CAPES, CNPq.